

10 NOVOS DESAFIOS NA “VELHA” HEMORRAGIA DIGESTIVA

Silva Fernandes J , Ramos R , Duarte P , Vicente C , Martinez J , Casteleiro Alves C.

Introdução: Recentemente assistimos ao lançamento de novos anticoagulantes orais, alguns deles capazes de ameaçar o estatuto alcançado pela “velha” varfarina. Dentro destes novos grupos de fármacos encontramos a família dos inibidores directos da trombina, da qual a molécula Dabigatrano Etxilato (Pradaxa[®]) é exemplo.

Não obstante as suas potencialidades, a molécula apresenta algumas desvantagens, como maior incidência de hemorragias digestivas e ausência de antídoto.

Objectivo: Avaliar a eficácia do uso de concentrado de complexo de protrombina activado, de nome comercial de “FEIBA[®]”, usado no tratamento de hemofílicos, no controle de hemorragias gastrointestinais graves, associadas à toma de Pradaxa[®].

Material: Análise retrospectiva de 5 casos de hemorragias gastrointestinais associadas ao uso de Pradaxa, tratados com FEIBA[®].

Para a estratificação de doentes foram usados scores, como, “CHA2DS2-VASc” para atestar a necessidade de anticoagular cada doente, e o “HAS-BLED” para cálculo do risco hemorrágico.

Sumário dos Resultados: A amostra apresenta idade média de 80,8 anos, com 2 mulheres e 3 homens, com um score CHA2DS2-VASc médio de 6,2.

Apesar de se tratar de uma amostra reduzida, os casos reportam de hemorragias graves, com redução média da hemoglobina de 5,2 g/dL no episódio hemorrágico. Em nenhum doente foi possível a paragem da hemorragia por métodos endoscópicos.

Após a administração de FEIBA[®] documentou-se cessação hemorrágica em todos eles, sem que nenhum tivesse recidivado até à data da alta.

Conclusões: Pela nossa experiência, o FEIBA é uma alternativa eficaz para o tratamento de hemorragias digestivas associadas à toma de dabigatrano sem possibilidade de tratamento endoscópico.

Centro Hospitalar Cova da Beira (Hospital Pêro da Covilhã)